

CENÁRIO EXTERNO

Na semana passada, dados mensais da China desapontaram as expectativas, indicando uma perda de momentum da atividade em abril. A produção industrial apresentou alta acumulada de 5.6% nos últimos doze meses (contra 10.9% esperados). As vendas no varejo também foram mais fracas que o antecipado, apresentando alta de 18.4% contra abril do ano passado, abaixo das expectativas para 21.9%. O setor de imobiliário também decepcionou, apresentando piora sequencial em vendas de imóveis e novas construções residenciais.

Além disso, foi divulgado o dado de vendas no varejo nos Estados Unidos, que registrou +0.4% em abril. O grupo de controle, que exclui materiais de construção, serviços de alimentação, veículos e combustíveis, subiu 0.7%. Entre os componentes, vendas online se destacaram aumentando 1.2%.

ATIVIDADE

- **Produção industrial na Zona do Euro (mar/23):** apresentou queda de 4.1% contra o mês de fevereiro. O dado, no entanto, foi bastante influenciado pela divulgação da produção industrial na Irlanda, que caiu 26.3% no mês, por causa de complexos produtivos fora do território e da medida de propriedade intelectual. Excluindo a Irlanda, o dado ainda apresentou queda, mais comedida, de 1.5%.
- **Dados de atividade mensais da China (abr/23):** a produção industrial acumulou 5.6% nos últimos doze meses. No mesmo período, as vendas no varejo subiram 18.4%.
- **Revisão do PIB da Zona do Euro (1T23):** não apresentou revisões com relação ao número prévio. No trimestre, apresentou alta de 0.3% anualizado, com forte contribuição negativa do dado da Irlanda, que caiu 10.4% nesse período.
- **Vendas no varejo nos Estados Unidos (abr/23):** subiram 0.4% no mês. O grupo de controle, por sua vez, apresentou alta de 0.7%
- **Produção industrial nos Estados Unidos (abr/23):** cresceu 0.5% no mês, puxada por uma alta na produção de manufaturas. Dentre os setores, a parte de mineração e de produção de veículos contribuíram para uma alta no número, enquanto o setor de utilidades apresentou queda.
- **Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos:** o número de pedidos de seguro-desemprego caiu 22 mil nesta semana, revertendo a alta da semana passada que teve colaboração de números duvidosos de Massachusetts.

INFLAÇÃO

- **Divulgação final da inflação ao consumidor na Zona do Euro (abr/23):** a medida cheia não apresentou revisões com relação a sua prévia, subindo 7% nos últimos doze meses, ou 0.53% no mês. A medida de núcleos subiu 0.47% no mês, com altas de 0.28% na parte de serviços e 0.39% no núcleo de bens. A parte positiva do dado foi a queda do preço de alimentos, que vinha rodando em uma média acima de 1% nos últimos seis meses.
- **Inflação ao produtor na Alemanha (abr/23):** voltou a subir no mês, após uma série de divulgações com variação negativa, puxadas pela queda dos preços de energia. Dentre os componentes, a maior contribuição veio por parte dos bens de consumo que subiram 0.4%.
- **Inflação ao consumidor no Japão (abr/23):** a medida de núcleo, que exclui alimentos não processados e energia, subiu 0.5% no mês, com alta disseminada entre os componentes. O núcleo de bens e de serviços continuou acelerando na margem, com altas de 0.6% e de 0.2%, respectivamente. A medida cheia também apresentou alta significativa, de 0.6% em abril, apesar da continuidade dos subsídios na parte de energia.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA

ATIVIDADE

- PMI de serviços e manufaturas no Japão, referente a mai/23, divulgado pela *Markit Economics* (segunda-feira).
- PMI de serviços e manufaturas na Alemanha, referente a mai/23, pela *Markit Economics* (terça-feira).
- PMI de serviços e manufaturas na Zona do Euro, referente a mai/23, pela *Markit Economics* (terça-feira).
- PMI de serviços e manufaturas nos Estados Unidos, referente a mai/23, pela *Markit Economics* (terça-feira).
- Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos, pelo *Department of Labor* (quinta-feira).
- Pedidos de bens duráveis nos Estados Unidos, referente a abr/23, pelo *Census Bureau* (sexta-feira).
- Estatística de renda e consumo nos Estados Unidos, referente a abr/23, pelo *Bureau of Economic Analysis* (sexta-feira).
- Sentimento do consumidor nos Estados Unidos, referente a mai/23, pela Universidade de Michigan (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao consumidor de Tóquio, referente a mai/23, divulgado pelo *Statistics Bureau* (quinta-feira).
- Inflação PCE nos Estados Unidos, referente a abr/23, pelo *Bureau of Economic Analysis* (sexta-feira).
- Expectativa de inflação nos Estados Unidos, referente a mai/23, pela Universidade de Michigan (sexta-feira).

CENÁRIO LOCAL

Dados do setor terciário da economia brasileira em mar/23, relativos ao comércio e aos serviços, vieram acima do aguardado pelo mercado e são coerentes com leitura de atividade resiliente no 1T23. Ressaltamos, no entanto, necessidade de cautela na interpretação dos dados na margem, uma vez que devem ter sido afetados pela quantidade atipicamente alta de dias úteis em março, com provável compensação em abril.

Relativo ao campo político, houve aprovação do processo de urgência para votação do novo arcabouço fiscal. Com tal medida, sua votação deve ocorrer já esta semana na Câmara, sem tramitação pelas comissões da casa.

ATIVIDADE

- **PMS (mar/23):** dados de serviços no Brasil surpreenderam positivamente as expectativas do mercado. Houve alta de 0.9% na comparação mensal com ajuste sazonal e de 6.3% na comparação anual. Como destaques altistas, ressaltamos a prestação de serviços profissionais e de transporte.
- **PMC-A (mar/23):** dados de comércio também surpreenderam as expectativas. Houve alta de 3.6% na comparação mensal com ajuste sazonal e de 8.8% na comparação anual. Como destaque altista, apontamos para a venda de automóveis e a continuidade da tendência de alta nos setores de super e hipermercados.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:INFLAÇÃO

- IPCA-15 referente a mai/23, pelo IBGE (quinta-feira).

SETOR EXTERNO

- Transações correntes e investimentos direto no país referente a abr/23, pelo BCB (sexta-feira).

